

UNIDADE MISTA

# Com parte elétrica comprometida, obras da UMS podem gerar mais custo

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Iniciadas há exatamente 32 dias, as obras de conclusão, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, mais conhecido como Unidade Mista de Saúde, apesar de seguir dentro do cronograma, podem gerar um custo a mais para o município. A possibilidade surgiu após a equipe técnica retirar o forro da estrutura e verificar que a parte elétrica da construção estava praticamente toda comprometida, sendo necessária a elaboração de um novo projeto. De acordo com o prefeito José Pereira Filho (PT), o gasto a mais pode acontecer não apenas em decorrência da parte elétrica, mas também por outros problemas que podem vir à tona no decorrer da obra. “Reforma é assim, você

faz o projeto mas na hora que destampar, o problema é bem maior. São situações que aparecem no decorrer do processo, e neste caso, só apareceu quando tirou as telhas”, explicou o prefeito, ao destacar que a lei prevê que em reformas, pode-se aditar em até 50% do valor da obra, para resolver questões incidentais como esta e não interferir no bom andamento do projeto.

“A equipe técnica está acompanhando rigorosamente a obra. No último levantamento, foi verificado que o gasto que era reduzido de um lado, dava para ampliar o que faltava em outro, não havendo a necessidade de fazer auditiva. Tinha uma pintura muito cara lá que não precisa ser feita em toda estrutura, então isso diminuiu bastante o preço e o recurso que seria gasto foi utilizado para outros reparos que surgiram. Já tínhamos uma



Problema na parte elétrica surgiu após telhado ser retirado

engenheira e agora temos um advogado para garantir o desenvolvimento da obra”, disse.

Segundo informações do secretário de Planejamento do município, Hélio Clementi-

no dos Santos, o procedimento a ser adotado será solicitar uma empresa para resolver a situação. “Ela irá fazer o dimensionamento de carga para que a gente tenha maior segurança

quando todo o hospital estiver operando”, relatou o secretário, informando ainda que o custo previsto para esta adequação ainda não foi levantado.

As obras, que esta-

vam paralisadas desde meados de 2012, têm o valor total de R\$ 2.599.137,90, e estão sendo feitas totalmente com recursos próprios. O prazo para a conclusão é de 180 dias.

*Nossa cidade em pauta  
todas as terças.*

*Participe das Sessões na  
Câmara Municipal de Tangará.*

As Sessões Ordinárias acontecem todas as terças-feiras, às 14h, no Plenário de Deliberações Vereador “Daniel Lopes da Silva”, na sede da Câmara Municipal, sito à Rua Júlio Martinez Benevides. 195-S, no Centro de Tangará da Serra. Se você preferir, assista as Sessões ao vivo pelo site da Câmara, ícone TV Câmara, pela Rede TV Canal 16 e pela Rádio Tangará 640khz - AM, ou ouça a retransmissão a partir das 19h pela Rádio Pioneira 560khz - AM. Assim, você pode acompanhar as decisões sobre a cidade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
TANGARÁ DA SERRA**

[www.camaratga.mt.gov.br](http://www.camaratga.mt.gov.br)